

5/3/2024

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) completou cinquenta anos no último sábado, 2 de

março. A unidade hospitalar é uma das principais unidades da Secretaria de Saúde (SES-DF), dando assistência a pacientes de todas as regiões administrativas. Por ano, são mais de 500 mil procedimentos, entre consultas, exames, cirurgias e acolhimentos na emergência. “Além da importância na área de urgências e emergências, o HRT é estratégico à rede por oferecer tratamento especializado”, explica a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Para se ter uma ideia, em 2023, foram 152.947 pessoas atendidas no pronto-socorro, uma média superior a 400 pacientes por dia. Vítimas de violência, de acidentes de trânsito e de diversos tipos de doença, inclusive casos graves de dengue e covid-19, fazem parte da rotina do HRT. Também há atendimento emergencial de saúde bucal diariamente, das 7h às 19h, e 24 horas para oftalmologia. “Nós somos porta aberta. Isto é, atendemos todos os pacientes que necessitam de assistência, sejam transferidos de unidades, encaminhados pelo Samu, bombeiros ou que chegam por meios próprios”, garante a gerente de enfermagem da unidade, Juliana Rodrigues. Fora do pronto-socorro, a intensidade é parecida. Em 2023, o número de consultas chegou a 237.329 e o de exames a 97.285. Os 12 leitos de Unidade Terapia Intensiva (UTI) para adultos e quatro pediátricos registraram 2.571 diárias. Já os mais de 300 leitos gerais tiveram 20.076 autorizações de internações, sendo 17.380 de pacientes só do Distrito Federal e mais de 2,6 mil de moradores de estados próximos. Parte disso permitiu a retaguarda necessária para 4.894 cirurgias com internação e 2.273 ambulatoriais. “O serviço é completo. Aqui há especialidades que não temos em alguns hospitais da rede pública”, destaca o gerente de Assistência Cirúrgica do HRT, Samir Cunha Coury. O número de internações também engloba o nascimento de 2.953 crianças, apenas em 2023. A vocação do HRT como maternidade e local para uma linha de cuidados materno-infantil faz com que a unidade seja reconhecida como Hospital Amigo da Criança há 30 anos. A história também foi escrita ali em 1978, quando surgiu o primeiro banco de leite humano (BLH) do DF, o quinto do país. Hoje, a assistência ofertada pelo banco chama a atenção: foram 35.236 atendimentos em 2023, com distribuição de 2.795,8 litros de leite para mais de 3 mil bebês A coordenadora do BLH, Natália Conceição, destaca que mulheres também podem se consultar no espaço para ter auxílio na amamentação. As que doam são informadas de que um único litro de leite pode alimentar até dez recém-nascidos. “Sempre é bom lembrar da importância desse gesto”, afirma Natália. A construção do HRT se destacou pelo uso de um sistema pré-fabricado de concreto armado e o fato de a obra ter ocorrido em um terreno íngreme, resultando em uma configuração de até cinco andares onde as diversas entradas e saídas estão em níveis diferentes. O hospital também conta com obras de arte, como um painel de Athos Bulcão, próximo à entrada do ambulatório .

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Saúde